

Aprovado por unanimidade em
reunião plenária do Conselho de
Representantes datada de 14.07.2021



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal
Escola Superior de
Educação

Assinado por : **PAULO ALEXANDRE CORREIA
NUNES**
Num. de Identificação Civil: BI089415884

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2020

Índice

A. INTRODUÇÃO.....	3
B. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS	3
1. GARANTIR UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA.....	4
1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa.....	5
1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem	9
2. SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EDUCATIVO	12
2.1 Promoção de atividades de Investigação e Desenvolvimento	13
2.2 Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Social e Educativo.....	15
3. SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL	16
3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização	16
3.2 Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados.....	17
4. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL	19
4.1 Governação participada.....	19
4.3.Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros	23
5. ORÇAMENTO	25
A - do lado da Receita	26
B - do lado da Despesa	26
C - Integração de Saldos	26
ANEXO I	28
CONSERVAÇÃO DE BENS, AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL, ENCARGOS COM INSTALAÇÕES_2020.....	28
ANEXO II	30
CARACTERIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DOCENTES E NÃO DOCENTES	30
ANEXO III	31
EVENTOS 2020	31

A. INTRODUÇÃO

Nos termos dos Estatutos da ESE/IPS apresenta-se ao Conselho de Representantes, o Relatório de Atividades relativo ao ano letivo de 2019-2020, adiante designado por RA/ESE/IPS, para que proceda à sua apreciação e se pronuncie sobre a sua aprovação.

No início do 2º semestre, em março de 2020, todas as atividades letivas passaram do registo presencial para o registo de ensino remoto de emergência, interrompendo-se assim o regular funcionamento da Escola em todas as suas dimensões e atividades. Tratou-se de uma exigência colocada pela pandemia que teve de mobilizar meios e vontades de toda a comunidade académica de modo a responder eficazmente. O fim último foi sempre garantir a continuidade pedagógica com prejuízos mínimos.

Muito do investimento financeiro teve de ser canalizado para a aquisição e reforço de equipamentos tecnológicos e informáticos assegurando o ensino a distância, bem como para a aquisição de máscaras, desinfetantes e outros equipamentos de proteção individual utilizados por toda a comunidade da ESE. Este RA/ESE/IPS resulta da análise dos objetivos estabelecidos e das estratégias identificadas no Plano de Atividades elaborado para 2020, considerando as restrições vividas e a necessária adaptação às circunstâncias.

Na metodologia seguida na elaboração deste RA/ESE/IPS foram envolvidos os responsáveis pelas lideranças intermédias, nomeadamente os Coordenadores de Departamento (Artes, Ciências Sociais e Pedagogia, Ciências e Tecnologias, Ciências da Comunicação e da Linguagem).

O nosso desafio maior e permanente continua a passar por criar condições que garantam a qualidade do nosso trabalho desenvolvendo, para além das atividades letivas, projetos que dignifiquem a nossa atividade e projetem uma imagem positiva e reconhecida, pela comunidade externa e interna, da ESE/IPS.

No entanto, vivemos e continuamos a viver um tempo de múltiplas adaptações a situações que nunca tínhamos vivido, nem a nível individual, nem a nível coletivo, e também de grandes exigências. É também um tempo de desafio e de demonstração de competências para dar resposta a necessidades imprevistas, mas às quais não pudemos deixar de dar resposta. Necessidades que se colocaram a nível de recursos materiais e humanos a toda a Comunidade académica. Apesar de tudo, conseguimos organizar a instituição de modo a garantir o funcionamento básico e essencial. O que aqui se reporta é o resultado do que foi possível fazer dentro dos constrangimentos impostos.

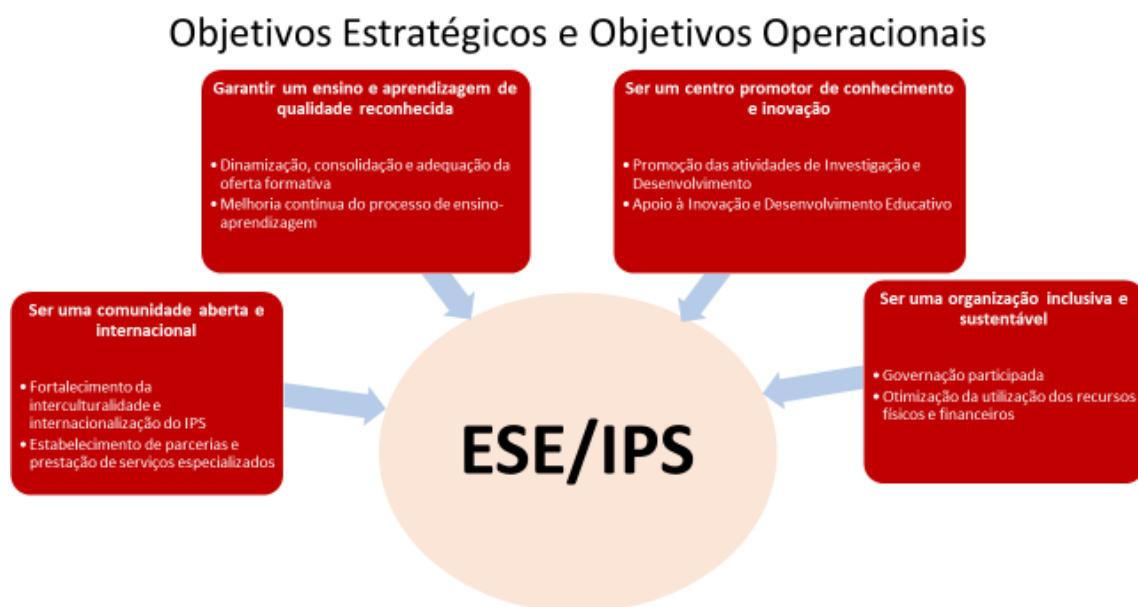
B. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS OPERACIONAIS

Um aspeto ao qual continuámos a dar continuidade tem a ver com a matriz que associa os Objetivos Estratégicos, os Objetivos Operacionais e as várias Áreas de Intervenção. A forma encontrada para dar

conta desta associação/articulação é a quem tem vindo a constar de outros Relatórios de Atividades. A informação organizada de modo sistemático estrutura-se em torno de seis dimensões – *Objetivos operacionais; Ações a desenvolver; Indicadores; Metas; Resultados e Responsáveis*.

Tal como em anos anteriores continuamos a defender a necessidade de afirmar a importância do ensino superior público, desenvolvendo práticas de qualidade; valorizando as pessoas e a transferência de conhecimento para a sociedade; criando maior envolvimento com a comunidade e a região; desenvolvendo processos de investigação e inovação; estabelecendo laços e parcerias com as instituições da região, do país e do estrangeiro.

Figura 1_Relação entre Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais



1. GARANTIR UM ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUALIDADE RECONHECIDA

A aposta no desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem de qualidade é uma constante do trabalho desenvolvido na ESE/IPS e continua a ser um dos maiores desafios institucionais. Consolidar a oferta existente e alargar a oferta formativa adequada aos nossos objetivos é crucial para conseguir garantir a diversidade de áreas de intervenção, a qualidade desejada e a satisfação de públicos diferenciados. Desenvolver estratégias de ensino, que resultem em condições propiciadoras de boas e efetivas aprendizagens, continua a ser o grande desafio institucional.

Ao longo de 2020 enfrentámos um desafio acrescido motivado pela pandemia e pela necessidade de adaptação a novas condições de trabalho pedagógico e de aprendizagem.

Apresentamos de seguida os resultados relativos aos processos de dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa.

1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

No Quadro 1.1.1 consta a informação relativa a cada contingente de ingresso no Ensino Superior verificando-se a prevalência do acesso via Concurso Nacional de Acesso - CNA. Facto este que não é exclusivo das escolas do IPS e que apenas confirma a realidade portuguesa, em que o prosseguimento de estudos de nível superior continua a ser alimentado de forma esmagadora pelos estudantes que concluem o ensino secundário numa trajetória estabelecida de acordo com uma sequência pré-definida e pouco diversa.

Estes dados confirmam igualmente o carácter residual dos contingentes que configuram situações de segunda oportunidade, como é o caso dos Maiores de 23 anos - M23, ou de acesso menos tradicional como é o caso dos titulares de diploma de técnico superior profissional - TDTSP. Duas modalidades de acesso que decorrem de medidas políticas que contribuem para o alargamento da base social de recrutamento do ensino superior, mas que, no caso dos M23, revela dificuldades de conciliação entre atividade profissional e atividade académica por parte dos possíveis candidatos; apenas 7% dos matriculados são provenientes do contingente M23.

Quadro 1.1.1_ Inscritos 1º ano/1ª vez_ 2020-2021

CNA	M23	TDET	TDTSP	Outros	Total
175	18	0	27	34	254
69%	7%	-	10,6%	13,4%	100%

Fonte: DA/IPS; março 2021 | Legenda: CNA – concurso nacional de acesso; M23 – concurso para maiores de 23 anos; TDET - titulares de diploma de especialização tecnológica; TDTSP - titulares de diploma de técnico superior profissional; Outros – inclui: titulares de outros cursos superiores; concurso para estudantes internacionais e contingentes especiais

A análise do Quadro 1.1.2 permite verificar a evolução da colocação de estudantes na ESE/IPS via Concurso Nacional de Acesso, de 2016/2017 a 2020/2021. Sendo esta modalidade de acesso a que prevalece, regista-se ao longo do tempo uma descontinuidade com tendência decrescente.

Quadro 1.1.2_ Evolução das vagas preenchidas | CNA 2016-2020

CNA 2016/2017	CNA 2017/2018	CNA 2018/2019	CNA 2019/2020	CNA 2020/2021
88,2%	97,5%	72,8%	74,7%	69%

Fonte: Dados de Gestão IPS; março 2021

A redução verificada no preenchimento das vagas disponibilizadas no Concurso Nacional de Acesso, desde 2017, tem vindo a ser compensada através dos outros concursos locais, que representam uma tendência crescente do lado da procura e assumem um sinal positivo relativamente à oferta de formação que a ESE disponibiliza. Destacamos, em particular, a afirmação progressiva da procura relativamente aos CTeSP, o que vem reforçar a nossa convicção de que a aposta na diversificação de públicos e no aumento da escolarização de nível superior através de medidas políticas inovadoras começa a dar sinais aos quais devemos estar atentos, tanto mais que este tipo de oferta tem significado para alguns jovens a oportunidade de prosseguirem uma trajetória de formação que, muitas vezes se encontrava interrompida pela dificuldade em terminar com sucesso o ensino secundário.

No Quadro 1.1.3 podemos observar a evolução do número de estudantes por ciclo de estudos e verificamos que há uma tendência positiva de crescimento em toda a oferta formativa. Estes dados permitem-nos algum otimismo mesmo em tempos de grande adversidade como têm sido os tempos de pandemia em que vivemos.

Quadro 1.1.3_ Evolução do número de estudantes na ESE por ciclo de estudos | 2016 - 2020

ESE	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
CTeSP	70	100	127	131	137
Licenciatura	524	532	538	562	630
Mestrado	112	109	112	114	143
Pós-Graduação	21	24	31	13	23
Total	727	765	808	820	933

Fonte: Dados de Gestão IPS; março 2021

A análise destes dados reforça a nossa convicção sobre a robustez do caminho que vimos percorrendo, mas persiste a preocupação de continuarmos a trabalhar no sentido de identificarmos novas áreas/ciclos de formação, mesmo apesar das condicionantes que se colocam à apresentação de novas propostas de formação. A principal tem a ver com a composição/formação/idade do corpo docente disponível na escola, pelo que, na tentativa de minimizar os efeitos destas condicionantes continuamos a desenvolver esforços que nos permitam estabelecer parcerias com outras instituições, quer dentro quer fora do IPS.

Para além disto, e na tentativa de promover dinâmicas de adequação/alargamento da oferta e garantir a diversidade de públicos, foram ainda criados ou redimensionados os grupos de trabalho, cuja missão foi:

- i) concluir a proposta de Plano Curricular da **Licenciatura** na área do audiovisual e produção dos media;
- ii) concluir a proposta de Plano Curricular de um **Mestrado** em Educação, Práticas Artísticas e Inclusão;
- iii) redirecionar a proposta de abertura de uma Pós-Graduação em Parcerias Educativas para um **Mestrado** em Colaboração com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPLeiria.

Foram ainda desenvolvidos esforços no sentido de aumentar a visibilidade da oferta formativa de 1º ciclo e CTeSP junto das escolas secundárias e profissionais da região; reforçar a captação de estudantes pelos Concursos e Regimes Especiais de Acesso – M23; divulgar ativamente as Pós-graduações existentes e consolidar e alargar a oferta de UC do Semestre Internacional.

Quadro 1.1.4_Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Disponibilizar a Licenciatura na área do audiovisual e produção dos media	Organizar o processo de acreditação pela A3ES.	Concluir o pedido de acreditação	- Final de Outubro - Acreditação pela A3ES	Por concluir	- Grupo de trabalho; - Direção - CTC
Disponibilizar o Mestrado em Educação, Práticas Artísticas e Inclusão	Organizar o processo de acreditação pela A3ES.	Concluir o pedido de acreditação	- Final de Outubro - Acreditação pela A3ES	Em fase de conclusão	- Grupo de trabalho; - Direção - CTC
Disponibilizar o Mestrado em Prescrição em Exercício Físico, em parceria com a Escola Superior de Saúde do IPS	Organizar o processo de acreditação pela A3ES.	Concluir o pedido de acreditação	- Final de Outubro - Acreditação pela A3ES	Não concretizado	- Grupo de trabalho; - Direção da ESE/IPS/CTC - Direção da ESS/IPS/CTC
Aprovar a Pós-Graduação em Parcerias Educativas: Dinâmicas Familiares e Comunitárias	- Elaborar o plano de estudos; - Promover participação de Instituições Parceiras_IPLeiria e Associação de Planeamento Familiar	Apresentar Plano de estudos ao CTC	Até ao final de 2020	Foi aprovada em CTC a proposta de passagem a Mestrado e está em fase de conclusão	- Grupo de trabalho - Direção - CTC
Diversificar e alargar o leque de UC disponíveis no Semestre Internacional	- Identificar novas UC - Articulação com o CIMOB	- Grau de envolvimento da coordenação do Semestre - Grau de envolvimento do CIMOB.	1 nova UC - Captar mais estudantes para frequentar o SI	Ultrapassado: foram oferecidas 2 novas UC: <u>Children, Youths and Digital Media</u>; <u>Sound and Image Scapes</u>	- Coordenação; - CIMOB; - Direção - Docentes

Aumentar a visibilidade da oferta formativa de CTeSP e Licenciaturas, junto das escolas secundárias e profissionais da região	- Ações de divulgação em escolas secundárias e profissionais da região. - Envolver os estudantes da ESE/IPS na divulgação. - Divulgar toda a oferta nas redes sociais e plataformas institucionais	- Número de visitas às escolas; - Número de estudantes envolvidos - Número e diversidade de ações/canais de divulgação	2 ações de divulgação; 2 estudantes por curso 5 ações de divulgação em, pelo menos, 3 canais (portal da ESE; facebook institucional e fórum estudante)	- Meta ultrapassada (devido ao COVID, atividades realizadas através de videoconferência, Study in Setúbal, IPS 360 online e Inspiring Future) - Ultrapassado (IPStartup Week Live e Dia Aberto ESE/IPS- participação de todos os cursos em atividade de divulgação e esclarecimento) - Ultrapassado	- Direção; - GI.COM; - Coordenadores de curso.
Reforçar a captação de estudantes pelos Concursos e Regimes Especiais de Acesso – M23	- Divulgar a oferta formativa. - Promover a preparação dos candidatos para as provas. - Divulgar as licenciaturas e os CTeSP nas redes sociais e plataformas institucionais.	- Número de ações de preparação para a realização das provas; - Número de candidatos admitidos.	2 ações; - Preenchimento das vagas disponíveis;	- Não concretizado porque o CTC não aprovou proposta - Divulgação concretizada (Study in Setúbal e feiras internacionais)	- Direção; - Coordenadores de curso; - GI.COM
Fomentar o alargamento do acesso a novos públicos jovens - Ensino Profissional e Artístico	- Divulgar a oferta formativa - Considerar, sempre que possível, vagas para este concurso	Número de vagas por curso	Preenchimento das vagas previstas por curso	Preenchimento de todas as vagas previstas	- Direção - Coordenadores de Curso
Identificar outras ofertas formativas julgadas pertinentes	- Analisar necessidades - Mobilizar recursos	Responder adequadamente às necessidades	Elaborar planos de formação	Apresentação de documento sobre estratégia a seguir, pela Direção, e discussão em sede de CTC. Criação de grupos de trabalho	- Direção - Coord. Curso - Coord. Departamento - CTC
Reforçar a ligação com os docentes dos 1.º e 2.º Ciclos das Escolas da região	- Conclusão da Oficina de formação no âmbito do Projeto REASON - - Promover o raciocínio matemático dos alunos dos anos iniciais. - Seminários que têm como objetivo promover a partilha de experiências e materiais de ensino nas escolas da zona de Setúbal, nela implicando os formandos participantes da oficina do projeto REASON.	- Número de ações a realizar - Número de Seminários a realizar - Qualidade da tarefa final realizada pelos formandos	2 ações 4 Seminários 1 artigo	Alcançado 1 ação 4 seminários 1 artigo (submetido à Revista <i>Educación Matemática</i>)	Docentes da área da Matemática

Consolidar a oferta formativa mais recente: CTeSP em Gestão de Turismo a decorrer no IPS e em Grândola	• Divulgar junto dos potenciais interessados, em articulação com a ESCE, GI-COM e Município de Grândola	• Nº de ações	• Preenchimento das vagas previstas	• Não concretizado devido ao baixo número de matrículas. A situação foi analisada com a CMG e tomadas medidas preventivas para 2021-2022.	• Coordenadores de Curso • Direção ESCE • Direção ESE • Gi.com • Câmara Municipal de Grândola
---	---	---	---	---	---

Não foi possível concretizar a parceria entre a ESE/IPS e a ESS/IPS de modo a concretizar a criação de um mestrado conjunto, na área da prescrição do exercício físico e promoção da saúde. Nem sempre as lógicas de funcionamento dos vários grupos profissionais são conciliáveis e os esforços desenvolvidos não acabam em propostas concretas. Em contrapartida, foram bem sucedidos os contactos institucionais que visaram transformar a proposta de Pós-graduação em Parcerias Educativas em Mestrado em colaboração com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria.

1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

As exigências colocadas ao funcionamento da Escola, nos moldes requeridos pela pandemia, vieram acelerar e potenciar a utilização de plataformas digitais no processo de ensino-aprendizagem. Sendo um ensejo há muito presente nos objetivos a atingir, a situação imposta veio permitir a rápida capacitação de todos os docentes de modo a dar resposta ao novo modo de funcionamento a distância e a identificação dos equipamentos tecnológicos, informáticos e de software necessários aos processos de ensino-aprendizagem a distância. Durante o processo de adaptação foram identificadas várias necessidades junto dos Estudantes relativas a equipamento informático e ligação à internet, tendo sido, em estreita articulação com o IPS, lançada uma campanha de empréstimo de equipamento e cedência de Internet móvel, que possibilitou o acompanhamento das atividades online.

Para além das respostas exigidas pela pandemia, também demos continuidade ao Programa de Apoio aos Estudantes Finalistas (PAEF). Apesar dos esforços desenvolvidos a adesão dos estudantes não tem sido muito grande, no entanto, os resultados têm sido positivos.

Como é referido no Relatório: “Três em cinco dos estudantes inscritos terminaram os seus cursos na sequência do programa (60%) e quatro em sete (57,1%) foram aprovados nas UC em que se inscreveram (com dois estudantes classificados com 10 valores, um com 15 e outro com 16). Assim pode-se considerar que os resultados do programa foram francamente positivos. Das 3 reprovações, um caso corresponde a uma situação de uma estudante que não contactou o docente nem realizou qualquer atividade.

Para além do reconhecimento das virtualidades do programa para permitir aos estudantes a finalização dos respetivos cursos, os docentes manifestam alguma frustração nos casos em que os

estudantes não correspondem adequadamente aos desafios que lhe são colocados, em contraste com o carácter intensivo do esforço dos docentes em acompanhá-los na realização das atividades planeadas. Também é de realçar a referência positiva às formas de acompanhamento a distância dos estudantes, que no futuro poderá ser considerada para casos em que seja mais difícil a sua deslocação à escola.”

No quadro 1.2.1 apresentamos os dados relativos a 2019-2020.

Quadro 1.2.1_ Resultados PAEF 2019-2020

	2019/2020	%
Nº estudantes inscritos	5	
Nº inscrições em uc	7	
Nº aprovações	4	57,1
Nº reprovações	3	42,9
Nº conclusões do curso	3	60,0

Fonte: Relatório PAEF_Conselho Pedagógico da ESE/IPS; março 2021

A preocupação relativamente a algumas UC, que registam níveis de insucesso mais elevados (+ de 50%), levou-nos a tomar medidas para a redução desses valores. Uma das medidas passou por incrementar as cargas horárias de modo a permitir o trabalho do docente com grupos mais pequenos de estudantes. O resultado ideal de qualquer processo formativo deve revelar-se na taxa de sucesso académico que deve tender para a totalidade dos estudantes, no entanto, sabemos que assim não acontece e que muitos são os fatores que concorrem para que a taxa de sucesso não seja de cem por cento. A nossa aposta permanente passa pela identificação e apoio na superação de dificuldades dos estudantes de modo a incrementar a qualidade das aprendizagens.

Quadro 1.2.2_Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Reforçar a promoção de estratégias de ensino-aprendizagem inovadoras	- Identificar estratégias - Desenvolver projetos-piloto;	- Grau de adesão dos docentes - Taxa de sucesso dos estudantes	- Envolver pelo menos 2 UC em cada curso 90%	- Foram implementadas novas estratégias de ensino remoto de emergência - Adaptação ao ensino a distância em UC de formação científica: atividades práticas em casa; visitas de estudo virtuais; atividades de pesquisa.	- Coordenadores de Curso - Docentes - Direção
Reforçar a utilização da plataforma de ensino a distância	Ação de formação para os docentes;	Número de ações de formação;	1 ação de formação; 10% de Novas UC com conteúdos	Foi potenciado o uso das plataformas com o ensino remoto de emergência	- Direção; - Docentes

e aumentar os conteúdos disponibilizados	Disponibilizar de conteúdos na plataforma.	Número de novas UC com conteúdos na plataforma.	na plataforma por curso.	Todas as UC estão disponíveis na plataforma moodle/IPS	
Promover o desenvolvimento de procedimentos que melhorem os resultados dos estudantes nas UC sinalizadas	- Identificar UC e estudantes - Identificar estratégias	Nº de estudantes com sucesso após intervenção	90% de estudantes	Os acréscimos horários concedidos às UC sinalizadas permitiram um acompanhamento mais individualizado dos estudantes e, consequentemente, uma melhoria substancial do sucesso nessas UC	- Coord. de curso - Docentes das UC em causa
Desenvolver atividades que promovam aprendizagens fora dos contextos formais da sala de aula	Organizar aulas abertas, seminários, encontros, workshops, mostra de materiais, exposições, aulas abertas	Nº de atividades	Pelo menos 6 por semestre	- Alcançada em algumas UC(s): - Contextos Profissionais, Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação, Relações Públicas e Publicidade - Participação docentes e estudantes em webinars temáticos.	- RUC e docentes das UC - Estudantes
Incentivar o envolvimento de estudantes nos processos de investigação conduzidos pelos docentes	Propor a inclusão de estudantes nas equipas de investigação	- Nº de projetos - Nº de estudantes	- Pelo menos 2 projetos - Pelo menos 5 estudantes	Meta ultrapassada: projeto CIJED; projeto <i>Recursos Educativos Digitais (RED)</i>; Projeto REASON; projeto Erasmus+ SOS Fire; processos de investigação em 3 UCs distintas da Licenciatura em Desporto	- Docentes - Estudantes
Assegurar as condições necessárias para a realização do Programa de Apoio a Estudantes Finalistas	Identificar os estudantes em condições de realizarem o programa	- Nº de estudantes apoiados % de sucesso	- Totalidade dos estudantes apoiados 75% de sucesso	Parcialmente atingido	- Coordenadores de Curso - RUC das UC identificadas - CP
Garantir a qualidade de toda a oferta formativa	- Monitorizar o funcionamento dos cursos - Tipificar os principais problemas - Identificar soluções - Resolver os problemas identificados - Monitorizar o funcionamento do 2º ano dos Mestrados - Identificar as principais dificuldades na consecução das teses	- Todas as UC - Nº de teses concluídas no tempo previsto	- Reduzir taxa de insucesso - Não haver abandono 90%	Resultados ainda não totalmente alcançados	- Coordenadores de Curso - CP - Docentes
Relacionar o trabalho desenvolvido nas	Organizar aulas abertas	Nº de aulas abertas	Pelo menos 4 por UC	Ultrapassado	Docentes das UC

<i>UC com o contacto com especialistas</i>					
Adequar, articular (horizontal e verticalmente) e atualizar os programas das Unidades Curriculares (UC)	• Analisar e refletir sobre os programas dos vários cursos	• Número de programas de UC analisados	• Todas as UC de cada curso	• Parcialmente concretizado	• Docentes • RUC • Coordenadores de Curso

Os números constantes do Quadro 1.2.3 dão-nos conta da taxa de sobrevivência nos cursos de Licenciatura e embora não estejamos perante a dita situação ideal ocupamos uma posição relativamente positiva quando comparados os valores médios atingidos no IPS. No entanto, estamos conscientes do percurso que ainda nos falta fazer para que a taxa de sobrevivência seja mais elevada e vamos dinamizando processos diversos que conduzam a melhores resultados. As situações de abandono, para além da reprovação, e resultantes de dificuldades às quais nem sempre a instituição consegue dar resposta, também contribuem para que a taxa de sobrevivência apresente estes níveis.

Quadro 1.2.3_ Evolução da taxa de sobrevivência nas Licenciaturas | 2017 – 2019

ESE	2017/2018	2018/2019	2019/2020
Licenciatura	75,9%	74,3%	71,0%
Total IPS	56,5%	69,7%	60,0%

Fonte: Dados de Gestão IPS; março 2021

Outra das dificuldades que tem vindo a ser identificada tem a ver com a correta utilização da língua Portuguesa, daí que em estreita relação com a Presidência do IPS tenhamos dado continuidade à Oficina de Português para Fins Académicos que visa desenvolver o domínio do registo académico oral e escrito do português europeu, tendo em consideração que os estudantes são falantes, como língua primeira ou língua segunda, de outra variedade do português ou de outra língua. O trabalho desenvolvido por docentes da ESE com estudantes de todo o IPS, assume um carácter oficial centrado no desenvolvimento de competências de compreensão oral, de leitura, de expressão oral e de escrita, visando sobretudo o sucesso académico.

2. SER UM CENTRO PROMOTOR DE CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EDUCATIVO

Ao longo do ano de 2020 a ESE/IPS, a vida dos indivíduos e das intuições viu-se (de)limitada pelos constrangimentos e restrições impostos pela pandemia. Muitas das atividades previstas foram suspensas e o tempo e energia canalizados para as necessidades de adaptação às características do novo e inesperado contexto. Ainda assim, foram realizadas atividades online e manteve-se o funcionamento a distância do que foi considerado essencial.

Foi nossa preocupação apoiar, na medida do possível, as atividades de Investigação e Desenvolvimento desenvolvidas pelos docentes nas respectivas áreas de especialização e interesse. A participação dos docentes em congressos, seminários, projetos de investigação etc, foi interrompida, mas a disponibilidade para continuar manteve-se.

Sendo verdade que nos últimos anos a dispersão caracterizou estas atividades a existência do Centro de Investigação em Educação e Formação possibilita a introdução de uma nova dinâmica a esta vertente indispensável à vida de uma instituição de formação de nível superior.

2.1 Promoção de atividades de Investigação e Desenvolvimento

Ao longo do ano de 2020 as atividades de Investigação e Desenvolvimento viram a sua intensidade bastante reduzida. Apesar de tudo a ESE/IPS conseguiu demonstrar uma enorme capacidade de adaptação e os Docentes continuaram a garantir a sua participação em eventos científicos, a publicar e a participar em processos de formação/atualização pedagógica e científica, conforme se pode constatar através da informação fornecida no Quadro 2.1.1.

Quadro 2.1.1_ Promoção de atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Promover e dinamizar a atividade científica	- Incentivar e apoiar a realização de projetos de investigação - Divulgar os instrumentos de apoio ao desenvolvimento de projetos - Incentivar o envolvimento de estudantes nos projetos de investigação desenvolvidos pelos docentes - Organizar conferências e encontros científicos	- Nº de projetos apresentados - Nº e diversidade de pertença dos docentes envolvidos - Envolvimento de estudantes - Nº de conferências/encontros científicos	- Colaborar com o CIEF - Garantir a exequibilidade e conclusão dos projetos - Garantir a realização de, pelo menos, 2 conferências/encontros científicos	Parcialmente atingido devido à pandemia	- Coordenação do CIEF - Coordenadores dos projetos - Direção; - Presidente do CTC - UAIDE - Comissões organizadoras
Promover estratégias de reflexão e desenvolvimento dos cursos em funcionamento na ESE/IPS	Organização de um evento sobre cada um dos cursos	- Realização da Semana/Dia do curso - Apresentação de comunicações por parte dos docentes da ESE e de estudantes e diplomados do curso respetivo - Participação de convidados externos	1 por ano letivo e por curso - Divulgar e partilhar o trabalho desenvolvido - Divulgar e partilhar as atividades do curso - Partilhar as experiências profissionais dos diplomados - Envolver os profissionais cooperantes dos locais de estágio	Não realizado devido à pandemia	- Coord. Curso - Direção - Estudantes

Promover e apoiar a participação de docentes em encontros científicos	• Apresentar comunicações em conferências • Participar em conferências e encontros científicos	• Nº de conferências e comunicações	• 4 (2+2) em 30% dos docentes a tempo integral	• Concretizado	• Docentes • Direção
Apoiar a formação contínua dos docentes no âmbito da formação desenvolvida no IPS	• Assegurar a participação em ações de formação pedagógica e outras	• Nº de docentes que participam	• 5 docentes	• Concretizado	• Direção • Docentes
Publicação da Revista Medi@ções	• Apoiar a edição da revista online Medi@ções	• Nº de artigos com revisão concluída	• 2 números por ano	• Concretizado	• Equipa editorial • Direção
Continuar a apoiar a publicação do Jornal Repórter	• Apoiar a equipa responsável (docentes e estudantes) pela edição do jornal	• Números publicados	• 1 número por ano	• Não concretizado	• Coords. do jornal • Equipa editorial • Direção
Promover e apoiar a publicação de artigos, textos e livros dos professores da ESE/IPS, no âmbito das suas áreas científicas	• Incentivar a publicação de artigos, realização de comunicações, posters, e outras publicações científicas de âmbito nacional e internacional • Apoio financeiro à publicação de acordo com o despacho nº 3/Diretora/2017 de 30 de março • Publicar atas dos encontros/conferências/ seminários promovidos pela ESE	• Incremento de publicações por ETI	• 2 por cada docente a tempo integral	• Concretizado	• Direção • Coord. Dep. • Coord. CIEF • Docentes
Promover a publicação de atas e textos resultantes dos seminários de investigação realizados	• Articular com o Gi.COM a divulgação das publicações	• Nº de publicações	• 2 publicações	• Ultrapassado	• Direção • Coordenação do CIEF • Comissões científicas • Gi.COM
Dinamizar a formação contínua de educadores e professores que articule as várias áreas de conhecimento presentes na ESE/IPS	• Conceber um modelo de formação e promovê-lo juntos dos CFAE	• Nº e diversidade de docentes envolvidos • Nº de CFAE parceiros	• 1 de cada departamento/área científica • Pelo menos 3 CFAE	• Não concretizado	• Direção • Departamentos • Mariana Pinto • Jorge Pinto
Promover e dinamizar a cultura	• Conferências/mesas redondas/aulas abertas/exposições de trabalhos de estudantes • Organização de exposições/apresentação de livros • Organizar ciclos de conferências sobre	• Garantir a presença de contributos exteriores • Colaboração com a Câmara Municipal de Setúbal, Gi.Com e IPS • Participação da comunidade ESE e IPS	• Periodicidade variável, mas pelo menos 2 por semestre	• Totalmente concretizado	• Direção • Equipas responsáveis • Coordenador do Teatro IPS

as áreas de
atividade da
escola, cultura,
democracia e
cidadania e
direitos humanos,
• Apoiar as
atividades
desenvolvidas pelo
Teatro IPS na
relação com a
comunidade

2.2 Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Social e Educativo

O apoio à inovação continua a passar em grande medida pelas atividades desenvolvidas pelo Centro de Competências em Tecnologias da Informação e Comunicação (CCTIC) na sua relação privilegiada com o Ministério da Educação e com as escolas da região e do país como principais parceiros. A permanente e eficaz resposta dada às escolas que nos solicitam é a medida de que a aposta continua a ser ganha.

Mas nem só de inovação tecnológica é feito o desenvolvimento social e educativo, e trazer para dentro da escola a possibilidade de refletir e discutir com públicos diversos, questões que habitualmente não estão na agenda também tem sido uma das nossas preocupações. O projeto *Roteiro para uma Educação Antirracista*, desenvolvido em 2019, teve a sua última atividade em fevereiro de 2020 e consistiu na apresentação e visita guiada presencial do Roteiro de lugares da presença negra na cidade de Setúbal. Todas as atividades do Roteiro foram desenvolvidas em colaboração estreita com a Câmara Municipal de Setúbal.

A projeção conseguida chamou a atenção do Conselho Nacional de Educação que redigiu um parecer sobre a necessidade de se promover de forma aberta a educação antirracista dentro das escolas.

Na sequência do Roteiro foi concebida uma outra iniciativa mais abrangente em termos temáticos, mas com uma particular incidência nas necessidades dos estudantes da ESE, no âmbito da UC Carteira de Competências. Sob a designação Direitos Humanos e Democracia, desenrolou-se um ciclo de conferências e oficinas dinamizadas, alternadamente, por docentes da ESE e por convidados com atividade desenvolvida em diversas áreas dos Direitos Humanos. A última conferência aconteceu online, já durante a pandemia.

Quadro 2.2.1_ Apoio à Inovação e ao Desenvolvimento Social e Educativo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Manter o CCTIC em funcionamento	- Dinamização de sessões sobre segurança na internet - Garantir a continuidade do Projeto EduScratch	Nº de sessões de formação/ações de divulgação;	- Pelo menos 25 sessões/ano - Pelo menos 15 workshops/ano - Pelo menos 150 escolas	Concretizado, com exceção de ScratchDay, em virtude da pandemia	- Direção - CCTIC

	- Organizar o Scratch Day - Workshops para professores - Organização de encontros no âmbito da utilização educativa das TIC - TIC@Portugal - Projeto Gén10s (IPS-SIC Esperança-Google)	- Nº de escolas envolvidas - Nº encontros/participantes	Pelo menos 2/ano com cerca de 250 participantes		
Promover a aprendizagem com programação	- Projeto EduScratch; - Projeto GEN10S	Número de participantes envolvidos	100 professores/educadores; 2000 alunos	- Concretizado - Não (1488)	- Miguel Figueiredo; - João Torres
Colaborar com as escolas da região e do país e outros parceiros	Dinamização de intervenções TEIP	Nº de projetos de intervenção desenvolvidos	≥ 3 escolas	Atingido	- Departamentos - Docentes - Escolas

3. SER UMA COMUNIDADE ABERTA E INTERNACIONAL

As relações com a comunidade envolvente asseguradas através de parcerias institucionais, dos processos de formação contínua, da revitalização da mobilidade nacional e internacional são instrumentos facilitadores da abertura pretendida. Divulgar o que é feito de forma sistemática e transparente é um requisito fundamental para tornar pública e facilitar a apropriação da informação. A captação de novos projetos de investigação / formação no âmbito de programas internacionais continua a ser uma das nossas preocupações, mas o ano de 2020 não permitiu ir mais longe.

3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização

A promoção de relações interculturais e a aposta na internacionalização são condições indispensáveis à manutenção da ESE enquanto instituição aberta e disponível para acolher a diferença. A insistência na necessidade de utilizarmos os instrumentos de mobilidade disponíveis, foi uma das nossas práticas em associação com a garantia de condições de exequibilidade dessa mobilidade favorecendo as trocas culturais e a abertura a novas realidades. Do que fomos fazendo damos conta no Quadro 3.1.1.

Quadro 3.1.1_Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização

Objetivos	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Operacionais					
Promoção e apoio à realização de encontros internacionais de âmbito	Realizar encontros/conferências temáticas	Nº de eventos	2 eventos/ano	Não concretizado devido à pandemia	- Direção - Comissões Organizadoras

<i>científico e pedagógico</i>					
Promoção e manutenção de parcerias – locais, nacionais e internacionais (p.ex.: Erasmus+ KA2)	• Elaboração/submissão de propostas para projetos internacionais • Desenvolvimento e conclusão de projetos internacionais • Participação em consórcios internacionais	• Nº de projetos	• 3 projetos/ano	• Continuidade do Projeto PAT - Angola • Início do PRECASE _Guiné-Bissau • Conclusão do Projeto IINTOS - Implementation of International Offices in Schools • Erasmus + SOS Fire • ERASMUS+ “Soft Skills	• CIEF • CIMOB • UAIIDE • Direção • Equipas de projeto
Divulgação, promoção e manutenção de instrumentos e dispositivos de mobilidade internacional – estudantes, docentes e não docentes	• Sessões de esclarecimento sobre programas de mobilidade • Partilha de testemunhos de quem esteve em programas de mobilidade (incoming e outgoing) • Incentivar a candidatura em programas de mobilidade de estudantes, docentes e não docentes	• Nº de iniciativas	• 2 sessões/ano (1/semestre)	• Concretizado • -Promoção da mobilidade virtual	• CIMOB • Coordenadores de curso • Coordenadores de departamento • Direção • Proponentes
Participar na Semana Internacional do IPS	• Divulgar a Semana Internacional • Envolver a comunidade ESE nas atividades desenvolvidas	• Nº de sessões de divulgação • Nº de docentes envolvidos	• 1/ano • Apropriação efetiva (por docentes e estudantes) da importância e das atividades da iniciativa	• Não se realizou devido à pandemia	• IPS/CIMOB • Direção • Coordenadores de curso
Comemoração dos 35 anos da ESE/IPS	• Envolver a comunidade nas atividades realizadas	• Nº de atividades • Nº de participantes internos • Nº de participantes externos	• 2 atividades durante 2020 • ≥ 3 departamentos envolvidos • ≥3 participantes da comunidade externa	• Não se realizou devido à pandemia	• Direção • Grupo de trabalho • Órgãos de gestão

3.2 Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados

O estabelecimento de parcerias e a prestação de serviços especializados constitui, para além de uma fonte receitas adicional e complementar às dotações provenientes do Orçamento de Estado, uma forma de levar às instituições que nos procuram uma mais-valia constituída pelo saber e conhecimento dos Docentes da ESE. Assim, a nossa atividade ao longo de 2019 pautou-se por um trabalho de proximidade visando o estabelecimento de relações institucionais estruturadas com organismos dedicados à investigação, outras instituições de Ensino Superior, as instituições educativas da cidade

e da região, as autarquias da região, entre outras, com vista à concretização de parcerias e à troca de experiências e conhecimentos.

Quadro 3.2.1_Receitas de Projetos e Prestação de Serviços Especializados

Receita	2018	2019	2020
Total em€	212 396,66€	332 766,76€	234 188,64€

Relativamente ao exercício de 2019 a Receita proveniente de PSE representa 70% do valor do ano anterior. Mais uma vez as dificuldades de execução das previsões prenderam-se com a situação pandémica.

As atividades previstas no âmbito dos dois grandes projetos internacionais (Projeto RETFOP – Revitalização do Ensino Técnico e da Formação Profissional de Angola e o PRECASE – Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo da Guiné-Bissau) não puderam ser concretizadas no terreno e o volume de trabalho desenvolvido a distância representou uma diminuição na transferência dos pagamentos previstos que implicavam deslocações ao terreno e maior volume de trabalho.

Quadro 3.2.2_Estabelecimento de parcerias e prestação de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Desenvolver projetos em parceria com a comunidade local, regional e internacional	- Manter/propor ações conjuntas com as autarquias da região - Propor ações conjuntas com as entidades locais, regionais e internacionais - Apresentar comunicações sobre o trabalho desenvolvido - Organização de Encontros sobre as temáticas inerentes aos projetos	- Nº de ações - Diversidade de ações - Nº de comunicações - Nº de Encontros	4/ano 2 2	2 ações de formação com Associação de Municípios da Região de Setúbal 1 ação “Alterações Climáticas” com a Câmara Municipal de Setúbal	- Direção - Docentes - Responsáveis pelas ações
Aumentar a ligação com outras IES para o desenvolvimento de projetos	Desenvolver projetos de investigação em conjunto com outras IES.		3/ano	- Continuação do desenvolvimento do Projeto REASON, em parceria com o IE e o IPLx. - Conceção e desenvolvimento do Projeto Estudos de aula, em parceria com o IE, IPLx e FMH - Membro da Direção da REDESPP Rede nacional envolvendo 14	- Direção - CTC - Coordenadores de curso - Grupos de trabalho

				IES com formação na área do Desporto	
Colaborar com a Câmara de Setúbal e outras autarquias em projetos que incidem sobre as temáticas trabalhadas na ESE/IPS	Corresponder às solicitações da autarquia analisando o modo de colaboração mais adequado para apoiar projetos a desenvolver ou em desenvolvimento	Nível de envolvimento	Participar como parceiro ou como consultor privilegiado	- Participação da área de Desporto no Projeto “Praia Acessível” (C.M. de Sesimbra e C.M. de Setúbal) - Membro do Observatório de Desporto da C.M.S.	- Departamentos - Direção
Garantir condições de promoção e manutenção de prestação de serviços especializados (PSE).	- Divulgar as áreas de intervenção da ESE de modo a constituir-la como recurso da comunidade - Divulgação aos docentes dos protocolos existentes e possibilidades de cooperação com as empresas/instituições - Divulgação das prestações de serviços no Portal da ESE - Estabelecimento de protocolos.	- Número/tipo de ações de divulgação - Nº de PSE divulgadas - Número de protocolos	2 por ano 100% 5 por ano - Diversificar as áreas de oferta de PSE	Em curso	- Direção - Responsáveis pelas PSE - Coordenadores de departamento - Gi.Com

4. TER UMA ORGANIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

Desde o início do mandato da atual equipa dirigente que existe a preocupação de garantir uma gestão inclusiva e sustentável, assente em lideranças partilhadas entre parceiros e pontos de vista diversos, sempre através da discussão e negociação permanentes buscando a criação de consensos. Ouvir antes de decidir tem sido o nosso lema e a nossa prática.

4.1 Governação participada

A progressiva redução da autonomia institucional limita formalmente a participação da comunidade na visa da instituição, no entanto, dentro dos limites a respeitar, e sempre cientes da importância da participação alargada nas decisões que interessam tentámos ouvir ativamente e decidir considerando essa escuta.

Quadro 4.1.1_ Governação participada

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Melhorar os processos de recolha de informação para a divulgação/comunicação	- Divulgar, via email, informação acerca de acontecimentos internos e externos; - Realizar reuniões periódicas com os	Nº de reuniões;	- Comunicar informação pertinente 4 reuniões por ano;	- Totalmente atingido - Totalmente atingido	- Direção - Equipa da DI - Gi.Com - Direção - Coordenadores de curso

	coordenadores de departamento e de curso; • Manter a informação no portal atualizada. • Divulgar nas redes sociais os eventos internos considerados relevantes.	• Informação atualizada no portal. • Participação nas redes sociais	• Atualização sistemática da informação no portal • Divulgação periódica das atividades internas nas redes sociais.	• Parcialmente atingido • Todas as atividades foram divulgadas	• Coordenadores de departamento
Melhorar os índices de satisfação dos funcionários docentes e não docentes.	• Manter uma cultura de proximidade e partilha de responsabilidades	• Índices de satisfação dos inquéritos dos funcionários não docentes • Disponibilidade para ouvir as solicitações dos docentes • Disponibilidade para atender as solicitações dos docentes	• Melhoria em 15% dos indicadores • Disponibilidade total	• Não concretizado • Atingido • O que foi possível	• Direção • Funcionários docentes e não docentes
Participar ativamente na atualização de conteúdos no Sistema de Informação	• Páginas de curso em inglês • Introdução e atualização de todas as Fichas de UC no SI em Português e em Inglês • Introdução e/ou atualização da informação sobre os Departamentos • Disponibilizar ao público informação sobre o perfil profissional de cada docente	• Todos os Cursos com página em inglês; • Número de fichas de UC em Português e em Inglês • Informação atualizada de todos os Departamentos • Acesso público à informação profissional de todos os docentes	• 100% dos cursos • 100% das fichas de UC • 100% dos departamentos • 100% dos docentes	• Atingido • Atingido • Parcialmente atingido • Não atingido	• Direção; • Coordenadores de Curso • Docentes • Coordenadores de Departamento • Divisão Informática
Participar no Sistema Interno da Gestão da Qualidade do IPS	• Reuniões periódicas da UMC • Colaboração na elaboração de protótipos de normas de qualidade para procedimentos e circuitos.	• Nº reuniões; • Nº de propostas.	• Pelo menos 4 por ano; • Pelo menos 2.	• Não atingido devido à pandemia	• UMC
Participar no Programa Eco-Escolas	• Organização e dinamização de um plano de ação para a ESE • Articulação com colegas das outras Unidades Orgânica	• Atividades desenvolvida	• Participação em reuniões e nos conselhos Eco-Escolas • Elaboração do plano de ação • Desenvolver atividades	• Atingido • Atingido • Concurso: Repórteres do Ambiente; "Mês das Alterações Climáticas e Riscos no Agrupamento" na EB23 de Aranguez (janeiro) e na EB23 de Azeitão (março); concurso: As árvores da minha escola; poster sobre Greenwashing	• Coordenadora do Programa Eco-escolas da ESE • IPS

É ainda de sublinhar o envolvimento em projetos promovidos a nível central no IPS, com particular destaque para o Programa Eco-Escolas na promoção de ações de sustentabilidade ambiental. Esta parceria viu-se alargada a Agrupamentos de escolas de outros níveis de ensino, revelando a disponibilidade dos Docentes da ESE para estabelecer pontes com parceiros diversificados.

4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

A edificação de uma organização resiliente, capaz de resistir aos embates e de responder aos desafios, garante-se de modo mais efetivo se todos os que nela vivem e trabalham tiverem condições para participar de forma positiva na vida da escola e para se devolverem profissionalmente. A aposta na formação ao longo da vida de trabalhadores docente e não docentes tem sido uma constante na vida da instituição. Um dos problemas com que a ESE continua a debater-se tem a ver com as lacunas registadas ao nível do Trabalhadores docentes e Não Docentes. Lacunas essas acentuadas pelas dificuldades processuais relativas à abertura de novos concursos. Apesar de inscrevermos de ano para ano, em sede orçamental, as despesas relativas a novas contratações, a morosidade dos processos/procedimentos, tem dificultado a concretização de novas contratações. Estamos, sem dúvida perante um obstáculo que importa ser removido, mas relativamente ao qual nos temos sentido impotentes. O resultado tem sido a não execução orçamental e a dificuldade em alargar e estabilizar o corpo docente e não docente.

Quando comparamos com os dados apresentados em 2019, concluímos que apenas relativamente aos concursos internos para Professor Coordenador a situação registou alterações, tendo sido concluídos, por imperativo legal num curto período, três concursos (Matemática/TIC; Artes e Ciências Sociais).

Em 2020 nenhum dos outros concursos já autorizados (Prof. Adjunto na área do Desporto e Técnico Superior na área dos Audiovisuais) foi concluído.

Desta situação decorre uma necessidade permanente de contratar um vasto corpo docente convidado e/ou requisitado a outros níveis de ensino. No ano de 2020 os docentes convidados representavam 38,9% do corpo docente total (83,6 ETI).

Quadro 4.2.1_Docentes de carreira por categoria em 31/12/2020

Categorias	Lugares ocupados	Lugares previstos no mapa de pessoal	Concursos a decorrer/previstos
Professor Coordenador	10	9	3
Professor Adjunto	32	39	5 (+2)
Assistente	2	2	0
Total	44	51	

Como se verifica no quadro 4.2.1, os lugares de carreira previstos no mapa de pessoal não estão completamente preenchidos, situação indesejável e que deve ser rapidamente alterada. Todo o processo relativo à abertura de concurso carece, atualmente, de celeridade, apesar dos esforços envidados pela Direção da Escola no sentido de inverter a situação.

Quadro 4.2.2_Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Promover a formação contínua dos funcionários não docentes	- Identificação das necessidades formativas dos FND; - Validar um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador visando o reforço de competências e a atualização de conhecimentos para propor ao IPS - Desenvolvimento de feedback formativo sobre o desenvolvimento das diferentes funções	- Elaborar o plano - Nº Reuniões	- Concretização do Plano de Formação - No mínimo 2 reuniões em grupo e 2 individuais por ano.	- Parcialmente atingido - Ações presenciais suspensas devido à pandemia - Realização de algumas ações online	- Direção - IPS
Abertura de concursos	Admissão de pessoal docente e não docente para os quadros IPS.	- Pessoal admitido - Abertura de 2 concursos para Técnico Superior (Audiovisuais e Apoio à Gestão de Projetos e PSE) e de 1 concurso para Assistente Técnico	1 professor adjunto 1 professor coordenador 2 técnico superior 1 assistente técnico	- Atingido - Superado (3 conc.internos) - Parcialmente atingido - Não atingido	- Direção; - Coordenadores de Departamento - CTC - DRH
Suprir necessidades não docentes em áreas carenciadas	Admissão de pessoal ao abrigo das medidas Contrato Emprego-Inserção e Contrato Emprego-Inserção +	Pessoal admitido para áreas carenciadas (p.ex. Manutenção)	2 CEI	Não atingido	- Direção - DRH
Promover a discussão para a satisfação dos funcionários não docentes e docentes, no desempenho das suas funções	- Auscultação da opinião dos funcionários não docentes e docentes acerca de aspetos passíveis de melhoria - Construção conjunta de ações de melhoria - Desenvolvimento de ações planeadas; - Avaliação dos resultados.	- Nº Reuniões; - Plano de melhoria consensualizado; - Concretização das ações.	- Pelo menos 6; - Aprovação do Plano por todos os funcionários não docentes; - Pelo menos em 50%.	Não atingido	- Direção - Funcionários não docentes e docentes
Participar no Programa Oxigénio+	Atividade de avaliação da condição física	Melhoria da qualidade de vida dos docentes e não docentes IPS	1	Não atingido	Docentes da área de Desporto
Melhorar as condições de trabalho dos funcionários	Criar condições para uma maior estabilidade dos docentes convidados	Número de docentes convidados com contratos anuais;	Criar condições para a manutenção dos contratos anuais	- Totalmente atingido - Atingido	- Direção; - Coord. Departamento - Funcionários não docentes

docentes e não docentes.	- Melhorar a estabilidade da atribuição do serviço docente - Equilíbrio do volume de trabalho	- Número de novas UC atribuídas - Redistribuição das tarefas	- Menos de 3 por ano a todos os docentes. - Ajustamento entre perfil de funções e tarefas a executar	- Administradora IPS - DRH - Parcialmente atingido, devido à pandemia
---------------------------------	--	---	---	---

Quanto às condições de trabalho em 2020 o que há a destacar refere-se à passagem para o regime de teletrabalho e a rápida e eficaz adaptação por parte de todos os Trabalhadores Não Docentes.

Foi também posto em funcionamento o sistema de ensino a distância, abrangendo a totalidade dos docentes na primeira fase da pandemia.

4.3. Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Como tem sido nossa prática, continuamos a afirmar que as condições materiais de existência das organizações são determinantes na qualidade do trabalho realizado. Por esta razão é necessário otimizar a utilização dos recursos físicos e financeiros (ver anexo I). Do nosso ponto de vista, as organizações educativas têm uma responsabilidade acrescida, devendo conferir às suas ações um carácter exemplar. As preocupações com o meio ambiente e a utilização racional dos recursos disponíveis são elementos fundamentais a uma gestão responsável. Assim, damos agora conta das ações desenvolvidas nesse sentido.

Um dos aspetos que continua a ser motivo de grande preocupação prende-se com as ações de preservação do edifício. Trata-se de um edifício com características arquitetónicas particulares e que requer um cuidado igualmente particular. No entanto, as dificuldades orçamentais e as regras da contratação pública têm constituído fortes condicionalismos à nossa ação.

Com a consciência de que ainda são incipientes os procedimentos de poupança de energia e reduzidos os dispositivos de reciclagem de resíduos, é nossa intenção continuar o esforço relativo à proteção ambiental e à economia energética.

Quadro 4.3.1_ Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Resultados	Responsáveis
Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais	Melhorar as condições dos laboratórios.	- Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições - Reequipar laboratórios	- Espaços laboratoriais 1 laboratórios	Concretizado (reequip/reorg dos lab. L7, L5, S18 e S16)	- Direção - Responsáveis pelos espaços - IPS
Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões	Sensibilização através de informação nas salas de	Redução de custos.	2% por estudante e ETI.		Direção

	aula, laboratórios, WC, impressoras.				
Aumentar nº de ecopontos	Colocar ecopontos em espaços estratégicos	Nº de ecopontos	3 novos ecopontos	Atingido	Direção
Gerir adequadamente os recursos financeiros da ESE e tornar transparentes os procedimentos	Elaboração de planos orçamentais de todas as atividades desenvolvidas na ESE	Elaborar orçamento relativo a cada atividade proposta	100%	Atingido	- Direção - Responsáveis pelas atividades
Comunicar as necessidades de manutenção do edifício	Identificar atempadamente as ações necessárias à manutenção do edifício	Nº de intervenções necessárias	Realização de todas as intervenções	Parcialmente atingido devido à pandemia	- Direção - IPS
Alertar para a necessidade de preservação do ecossistema envolvente da escola	Desenvolver ações de sensibilização (P.e. proteção dos sobreiros)	Nº de ações	100%	Atingido	- Direção - Docentes - Estudantes - Não docentes
Valorização e preservação do edifício	Desenvolver ações de manutenção	Nº de ações	100%	Atingido	- Direção - IPS
Reconhecimento do património arquitetónico do edifício da ESE	Investigação com a participação de estudantes da UC Animação, Promoção e Património Cultural (ANIM, 2ºano), sobre a edificação da Escola Superior de Educação – propósitos e usos.	Dossier concluído para classificação do Edifício como de Interesse Arquitetónico	Obter classificação do Edifício	Não atingido	- Docente do Dep CSP - Direção
Otimizar os recursos físicos e financeiros	- Gestão de espaços, tempos e recursos materiais e financeiros - Boa utilização dos instrumentos de registo/controle (stock de materiais laboratoriais e audiovisual, p.ex.) - Renegociar e reajustar contratos.	- Informação necessária para a elaboração dos horários - Informação sobre horário de atendimento dos docentes - Propostas de aquisição de bibliografia, materiais e equipamentos; - Informação sobre previsão de deslocações, nomeadamente para acompanhamento de estágios - Redução dos custos com os contratos de serviços	- Documentos completos até final de julho e até ao fim da penúltima semana do 1º semestre - Na semana de divulgação dos horários de cada semestre - Nos prazos definidos - No início de cada semestre para cabimentação e possibilidade de pagamento 2% de redução global	- Atingido - Atingido - Atingido - Atingido - Parcialmente atingido	- Direção - Coord. Curso; - Equipa de horários - IPS

5. ORÇAMENTO

Como se pode verificar no ponto relativo à execução orçamental, continuamos a apresentar um conjunto de boas práticas de gestão dos dinheiros públicos e de captação de financiamentos para além das verbas consignadas no Orçamento do Estado.

ORÇAMENTO 2020 SUBMETIDO

Receitas	
Receita do Orçamento de Estado	
Receita Orçamento Estado	2 798 168,00 € *
Transferência da DGE	6 000,00 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	2 804 168,00 €
Receita de Outras Fontes Financiamento	
Propinas	893 498,00 € *
Emolumentos	70 000,00 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	310 611,00 €
Outras Receitas	284 280,00 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	1 558 389,00 €
Total da Receita	4 362 557,00 €
Despesas	
Despesas com Pessoal	4 033 749,00 €
Despesas Correntes	270 308,00 €
Despesas de Investimento	58 500,00 €
Total da Despesa	4 362 557,00 €

Saldo	0,00 €
--------------	---------------

% Receitas Orçamento de Estado:	64,3%
% Receitas Próprias:	35,7%
% Despesas com Pessoal:	92,5%
% Despesas de Funcionamento:	7,5%

ORÇAMENTO 2020 EXECUTADO

Receitas	
Receita do Orçamento de Estado	
Receita Orçamento Estado	2 945 136,00 €
Transferência da DGE	6 000,00 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	2 951 136,00 €
Receita de Outras Fontes Financiamento	
Propinas	640 168,89 €
Emolumentos	79 497,50 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	234 188,64 €
Outras Receitas	9 677,32 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	963 532,35 €
Integração de Saldos de 2019	
Total da Integração de Saldos de 2019	327 100,17 €
Total da Receita	4 241 768,52 €
Despesas	
Despesas com Pessoal	3 619 797,77 €
Despesas Correntes	276 796,67 €
Despesas de Investimento	23 530,54 €
Total da Despesa	3 920 124,98 €

Saldo	321 643,54 €
--------------	---------------------

% Receitas Orçamento de Estado:	69,6%
% Receitas Próprias:	22,7%
% Saldos Integrados	7,7%
% Despesas com Pessoal:	92,3%
% Despesas de Funcionamento:	7,7%

Saldos Integrados de 2019	327 100,17 €
---------------------------	--------------

Regularização de empréstimos/Novos empréstimos/Outras situações	0,00 €
---	--------

Saldos Integrados de 2020	321 643,54 €
---------------------------	--------------

Fonte: Divisão Financeira, de Aprovisionamento e Património

Sublinhe-se a enorme fatia da Despesa com Pessoal - 92,3% do Orçamento global - que deixa uma estreitíssima margem para o desenvolvimento de outras atividades ou para investimento em equipamentos, materiais, manutenção do edifício, etc. Aliás, a receita proveniente do OE não é suficiente para cobrir a Despesa com pessoal, sendo necessário buscar outras fontes e financiamento para garantir o pessoal suficiente para dar resposta às atividades que desenvolvemos.

Da análise que podemos fazer das contas apresentadas pela Divisão Financeira, de Aprovisionamento e Património destacamos três aspetos que nos parecem fundamentais para compreender o exercício realizado: a Receita, a Despesa e a Integração de Saldos. Importa igualmente perceber as diferenças verificadas entre o Orçamento Submetido e o Orçamento Executado.

A - do lado da Receita

A principal fonte de Receita continua a ser o OE correspondendo a cerca de 2/3 do total (69,6%). O restante provém de receitas próprias – 22,7% - e da integração de saldos do ano anterior– 7,7%.

No ano a que se refere este Relatório assinala-se uma baixa execução na cobrança das Propinas previstas. Relembra-se que o orçamento submetido é construído com base em previsões de ocupação das vagas a 100%, abertura de todas as ofertas formativas e aceitação de frequência de unidades curriculares isoladas em média ponderada de anos anteriores.

Também não ocorreu a transferência de verbas relativas ao financiamento dos CTeSP.

A rubrica relativa a Estudos, Projetos, Pareceres e Consultoria, registou uma execução abaixo do previsto de cerca de 76 423€. Este desvio ficou a dever-se quer a cobranças não efetuadas, quer à não realização de algumas das atividades previstas devido à pandemia.

B - do lado da Despesa

Destacamos a diferença relativa à despesa com pessoal em que se regista um desvio de - 413 952€ relativamente ao previsto. A explicação da diferença continua a residir na não abertura dos concursos para Pessoal Docente e Não Docente que identificámos anteriormente.

As Despesas Correntes registam um aumento de cerca de 6500€ face ao previsto inicialmente. Se, por um lado, as despesas correntes relativas às necessidades de funcionamento (água, gás, eletricidade), serviços de vigilância e segurança, foram reduzidas no período em que as instalações da Escola estiveram encerradas, por outro lado a aquisição de equipamentos de proteção individual, desinfetantes e outros consumíveis associados à pandemia representaram um volume de despesa não previsto, mas necessário.

C - Integração de Saldos

A integração de saldos ocorre quando existe mais receita do que despesa de um ano civil para outro. Desta forma, seja o saldo final positivo ou negativo deve integrar os orçamentos das UO's no ano subsequente. Este valor só é possível de definir com exatidão no final de cada ano civil, após a verificação da execução orçamental e deve ser alvo de retificação orçamental após o início do ano civil.

No entanto, este procedimento, necessário por imposição das regras do OE, colide com a necessidade de realizarmos as previsões orçamentais em agosto, dado não ser possível identificar nesse momento o valor do saldo a integrar no próximo ano civil.

Setúbal, 13 de junho de 2021

A Diretora

ANEXO I

CONSERVAÇÃO DE BENS, AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL, ENCARGOS COM INSTALAÇÕES_2020

Conservação de bens		
Empresa	Designação	Valor
AS Oliveira & Filhos, Lda	Escadote super 8 degraus	80,67 €
Base 2- Informática e Telecomunicações, Lda	Aquisição de Equipamentos Informáticos para o Instituto Politécnico de Setúbal	13 443,90 €
Casa Senna, Lda.	Colchão Ginástica c/250x125x6cm - Dens. 60Kg. - em PVC c/antiderrapante	2 706,00 €
ConfigBit - Soluções Tecnológicas, Lda.	Aquisição de Equipamentos Informáticos para o Instituto Politécnico de Setúbal	1 412,04 €
D.L.N. Serv. Manut. Segurança, Lda	Aquisição de extintores	98,40 €
Edni, Empr.Distri. de Material Infor., Lda	Aquisição de Equipamentos Informáticos para o Instituto Politécnico de Setúbal	260,71 €
F ++ Informática e Serviços, Lda	Licenciamento de software para Thor v13 (5ª ou seguintes)	307,50 €
MEDIA MARKT - Setúbal	Máquina de lavar loiça para dotar o Laboratório de Ciências a fim de lavar o material utilizado em ensaios no âmbito de aulas letivas	249,00 €
Tubarão Informática	Blue-Bot: Robot programável com Bluetooth	550,00 €
Total		19 108,22 €
Aquisição de bens de capital		
Empresa	Designação	Valor
Adélia Maria Nunes Dias	Reparação de Drone DJI Inspire 2 com câmara X5s, n.º série 09YDF6S0040020. Drone danificado durante operação de voo no âmbito de atividade letiva, sem danos a terceiros	1 287,82 €
AMPEREL ELECTRÓNICA INDUSTRIAL, S.A.	Substituição de 2 cabos MUCD8MP8-30 30m 8 Pin Din male Tomale extension Cable. Passagem de cabos em calha técnica existente com perfuração da parede de estúdio e montagem de calha	1 291,50 €
Chão Bom-Jardins Espaços Verdes, Proj.Man., Lda.	Espaços verdes em Setúbal - Serviços de Manutenção de Plantas e Jardins de Interior	5 868,05 €
Colorfoto de Barreiros da Silva	Reparação de máquina fotográfica Nikon D3200, N.º série 6723472 - Moldura e LCD danificados	109,00 €
D.L.N. Serv. Manut. Segurança, Lda	Revisão de extintores de água de 6L e manutenção de carretéis	275,52 €
JCastim, Comunicações Unipessoal, Lda	Serviços técnicos de reparação da central telefónica Alcatel 4400 avariada Mão de obra + deslocação	608,85 €
Maquirepar, Serviços Técnicos Unipessoal, Lda	Reparação de máquina Numatic TT345 - lavadora e secagem de chão. Máquina necessária para a limpeza normal do Edifício e limpezas gerais	444,34 €

Pinto & Cruz - Serviços de Manutenção, SA	Reparação de tubagens da caldeira de aquecimento central	1 116,84
Pinto & Cruz - Serviços de Manutenção, SA	Flanges roscadas e casquilhos - SE99014	249,08
Pinto & Cruz - Serviços de Manutenção, SA	Revisão e manutenção do equipamento de ar quente e frio geral e termoacumulador do edifício da ESE	870,84
Pinto & Cruz - Serviços de Manutenção, SA	Correias a serem colocados nos equipamentos (UTER), por se ter verificado, no âmbito da revisão e manutenção do equipamento, que estavam em estado degradado.	30,75
Schmitt- Elevadores Lda	Reparação do elevador VN299048	1 057,19 €
Visualforma - Tecnologias de Informação, S.A	Aquisição e Instalação de Materiais para Modernização da Infraestrutura de Rede do Instituto Politécnico de Setúbal	7 134,00 €
Visualforma - Tecnologias de Informação, S.A	Intervenção na infraestrutura da rede	1 230,00 €
Vitor Manuel F. Calhau - Montagens e Reparações	Reparação de eletrobomba	1 815,48 €
Total		23 389,26 €
Encargos instalações		
Empresa	Designação	Valor
Águas do Sado, S.A.	Água	19 752,72 €
Galp Power, S.A.	Energia	31 638,24 €
Petróleos de Portugal - Petrogal, SA-Galp Energia	Gás	31 101,68 €
Total		82 492,64 €

ANEXO II

CARACTERIZAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DOCENTES E NÃO DOCENTES

Quadro 1_Nº de Docentes de carreira, por categoria em 31/12/2020

<i>Categorias</i>	<i>Lugares ocupados</i>	<i>Lugares previstos no mapa de pessoal</i>	<i>Concursos a decorrer/previstos</i>
Professor Coordenador	10	10	4 (-4)
Professor Adjunto	32	39	5 (+2)
Assistente	2	2	0
Total	44	51	9

Quadro 2_Habilitações académicas/profissionais, género e idade dos Docentes, por categoria profissional

<i>Categoria</i>	<i>Habilitação Académica/Profissional</i>			<i>Género</i>		<i>Idade</i>			
	Mestrado	Doutoramento	Tít. Especialista c/provas	M	F	Menos de 40	Entre 40 e 54	Entre 55 e 64	65 e mais
<i>Professor/a Coordenador/a</i>		10		4	6			7	3
<i>Professor/a Adjunto/a</i>		30	2	11	21	1	12	12	4
<i>Assistente</i>	2			2			2		
Total	2	40	2	17	27	1	14	19	7

Fonte: DRH_março 2021

Quadro 3 - Nº de funcionários não docentes, por categoria

<i>Categoria</i>	<i>2016</i>	<i>2017</i>	<i>2018</i>	<i>2019</i>	<i>2020</i>
<i>Técnico Superior</i>	2	1	1	1	1
<i>Assistente Técnico</i>	6	8	8	9	9
<i>Assistente Operacional</i>	5	5	5	5	5
Total	13	14	14	15	15

Quadro 4 – Habilitações académicas, género e idade dos Trabalhadores não docentes, por categoria profissional

<i>Categoria</i>	<i>Habilitação Académica</i>			<i>Género</i>		<i>Idade</i>		
	Ens.Básico e Sec.	Bachar.	Licenc.	M	F	Entre 40 e 54	Entre 55 e 64	65 e mais
<i>Técnico Superior</i>	0	1	0	0	1	1	0	0
<i>Assistente Técnico</i>	7	0	3	3	6	3	5	1
<i>Assistente Operacional</i>	5	0	0	0	5	1	2	2
Total	12	1	2	3	12	5	7	3

ANEXO III

EVENTOS 2020

Evento/Designação		Organizadores	Datas
Aulas abertas	A Prática Pedagógica em Creche: para além da dicotomia cuidar/educar	Mestrado em Educação Pré-Escolar – Equipa da UC Estágio em Educação de Infância III	16/01/2020
	Aula Aberta de Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem	LEB – Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem	16/01/2020
	Aprender a aprender com os outros: Observar, registar e divulgar no jardim de infância	Mestrado em Educação Pré-Escolar – Equipa da UC Estágio em Educação de Infância III	27/02/2020
	Todo o tempo do Mundo...ou talvez não! Aula online	Mestrado em Educação Pré-Escolar – Equipa da UC Estágio em Educação de Infância III	30/04/2020
	A prática de exercício físico em contexto oncológico. Aula online	Desporto	19/05/2020
	Narrar a jornada de aprendizagem da(s) criança(s): o poder do portefólio - Aula online	Sofia Figueira, Manuela Matos e Isabel Correia	4/06/2020
	Afinal as crianças escrevem, ou não, no jardim de infância? – Aula online	Sofia Figueira, Manuela Matos e Isabel Correia, Mestrado em Educação Pré-Escolar	22/10/2020
	Muitos caminhos, um só interesse: metodologias de investigação em aquisição das línguas maternas –Aula online	Ana Luísa Costa - LEB	27/11/2020
	Pensar a Educação de infância em tempos de pandemia. Testemunho de duas Educadoras de Infância. –Aula online	Sofia Figueira, Manuela Matos e Isabel Correia, Mestrado em Educação Pré-Escolar	25/11/2020
Seminários - Encontros temáticos – Conferências	A presença negra na cidade de Setúbal – Roteiro para uma Educação Antirracista	Roteiro para uma Educação Antirracista	29/02/2020
	Jornadas da Educação	Mestrado em Educação Pré-Escolar, Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do EB, LEB	5/03/2020
	Conferências - Educação Inclusiva: o direito dos direitos e o dever dos deveres – David António Rodrigues	Educação para os Direitos Humanos e Democracia	4/03/2020
	Seminário Inclusão Social por Via do Desporto	ESE/IPS e Cento Jovem Tabor de Setúbal	4/03/2020
	Conferência online - Liberdade de Expressão em Democracia. Vale tudo? – Daniel Oliveira	Educação para os Direitos Humanos e Democracia	6/05/2020
	Webconferência "Turismo Ágil e Inteligente em Tempo Real"	Desporto – UC Desporto e Turismo e CTesP GT (ESCE/IPS)	21/05/2020
	Sessões de Videoconferência: Jornalismo de agência; Imprensa local; Comunicação institucional; Agência de comunicação; Comunicação Associativa; Jornalismo televisivo	CS-UC Contextos Profissionais, Alcina dourado e Ricardo Nunes	8, 15, 22 e 29 de maio, 5 e 12 de junho de 2020
	III Mostra de Práticas do curso de Animação e Intervenção Sociocultural - online	AIS	1 a 5 de junho de 2020
	IPStartup Week Live 2020 Dia Aberto ESE/IPS - online		25/06/2020
	Ciclo de conferências online	PG Educação Especial e Domínio Cognitivo e Motor	6, 7, 13, e 14 de novembro de 2020
	2.ª Edição do Ciclo de Seminários online	CS - UC de Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação, Alcina Dourado e Ana Pessoa	12, 17, 19 e 26 de novembro e 3 de dezembro de 2020
	Seminário "Olhares sobre o ensino e aprendizagem das ciências e da matemática em tempos de pandemia" - online	Dep. CT: Ana Boavida, joana Brocardo, Catarina Delgado e Fátima Mendes	11/12/2020
	1ªs Jornadas de Intervenção Social e Comunitária - online	Comissão de acompanhamento e avaliação do CTesP SFC	10/12/2020
	Painel plenário: Em prol de estudos e carreiras livres de estereótipos de género	ESE/IPS e ESCE/IPS	10/12/2020

Nota: Foram canceladas, devido à pandemia, todas as semanas de curso presenciais, exposições e visitas de estudo.